

Gestão e Ideias

EDIÇÃO ANA LUIZA HERZOG ■ aherzog@abril.com.br ■ Com reportagem de Lucas Amorim



Rebêlo (à esq.),
Natália e Yanez:
forcinha no
currículo

CARREIRA

A tropa de elite dos MBAs

Os três executivos da foto acima fazem parte de um grupo muito particular. Eles são os primeiros alunos de um curso de MBA brasileiro a integrar a confraria Beta Gamma Sigma, a mais renomada sociedade de estudantes de negócio do mundo. A instituição de nome pomposo surgiu em 1913, nos Estados Unidos, para premiar o bom desempenho acadêmico. Apenas 10% dos melhores alunos de escolas selecionadas podem se tornar "Beta Gammas". Hoje, o grupo nem é tão seletivo assim — são 625 000

membros espalhados por 160 países. Cerca de 370 deles moram no Brasil e todos eles foram aceitos por cursos feitos fora do país. Sérgio Rebêlo (à esquerda), Natália Cabrini e Pablo Yanez são os primeiros a entrar no clube por meio de uma instituição brasileira, a Fundação Getúlio Vargas. "Lá fora, fazer parte do grupo pesa no currículo", diz Rebêlo, que levou a proposta de participar da confraria à direção da FGV. "No Brasil não vai ser diferente. Ter só um MBA já não é mais diferencial para ninguém."

GERMÃO LUCERS



Tenha em mente que o consumidor não é um idiota. Ele é sua mulher. Não insulte a sua inteligência

